

LABORATÓRIO DE DOSAGEM HORMONAL DA UFF

INSTRUÇÃO DE ENVIO DE AMOSTRAS

1. Por segurança, envie todas as amostras em tubos plásticos (nunca de vidro), tipo Eppendorf de pressão incolor e de tamanho 1,5 mL, os quais são menos suscetíveis a vazamentos, e facilita todo o processo desde a conferência ao manuseio e pipetagem. Caso tenha mais de um hormônio a ser dosado, consulte-nos sobre envio de mais de uma alíquota, evitando assim vários ciclos de degelo.
2. Por segurança as eppendorfs devem ser colocadas em pequenas caixas apropriadas que permitam a sua organização. Esta caixa estar dentro de um saco tipo Ziploc. Este procedimento é para evitar o contato direto com o gelo e evitar extravasamento. A caixa deve ser acondicionada em caixa isotérmica na posição vertical e que não haja mudança na ordem de organização dos tubos.
3. A caixa isotérmica deve ser forrada com papel absorvente, se a embalagem das amostras ficarem com folga dentro do isopor, fixe a caixa das amostras a fim de prevenir rupturas e tombamentos no transporte.
4. Coloque gelo seco suficiente a fim de assegurar que o material permaneça congelado durante todo o processo de transporte. É recomendado de 5 a 10 Kg de gelo seco para 1 ou 2 caixas de tamanho padrão criogênico. Não sele tonalmente as laterais do isopor com fita de embalagem. O gás liberado pelo gelo seco deve escapar de alguma forma.
5. Coloque os documentos necessários para a realização da dosagem em um saco plástico do tipo Ziploc preso na tampa da caixa isotérmica.
8. Envie as amostras utilizando sistema de entrega adequado, dentro de um período de 24 horas. Indicamos fortemente que o envio seja feito via transportadora e não Correios.
9. Informa-se sobre as regras de envio de material biológico. Há toda uma legislação a ser seguida para o envio de amostras por avião.
10. Os tubos devem ser numerados e organizados conforme a imagem a seguir. A organização das amostras desta forma facilita a

LABORATÓRIO DE DOSAGEM HORMONAL DA UFF

INSTRUÇÃO DE ENVIO DE AMOSTRAS

conferência de uma maneira rápida e evita o descongelamento da amostra. Sugerimos que a organização das amostras siga uma sequência lógica, ou seja, aonde seja organizada de acordo com ordem crescente do número do animal, dentro do mesmo grupo experimental e em uma ordem cronológica de coleta das amostras. Este cuidado facilita o entendimento dos resultados durante a dosagem.

11. Serão rejeitadas amostras que não vierem como solicitado e também quando: tipo de amostra inadequada para o ensaio pretendido; identificação inadequada; amostras rompidas ou que vazaram durante o transporte; volume insuficiente de amostra; amostras que chegaram descongeladas; amostras comprometidas (lipêmicas, hemolisadas, etc.); falta de documentação ou preenchimento incorreto dos formulários.